



Observador

Ano XXXIII
Órgão Informativo
do Departamento
de Promoção Social
Usina da Pedra,
Buriti e Ibirá.



Dia 6/dezembro Papai Noel e outras atrações no DPS

Entrega dos brinquedos e das passagens e brindes do Programa de Viagens.

Veja a programação:

16h30: entrega para Turmas de funcionários de outras cidades.

19h30: entrega para o pessoal de Serrana.

Vai ser muito legal!

Enquanto as crianças curtem o Papai Noel, e as apresentações da Banda Marcial Municipal de Serrana e da peça "Julietta e Romeu" encenada por adolescentes que participam do Grupo de Teatro da Usina da Pedra, os papais poderão tomar uma geladinha e comer cachorro quente no Bar Terceirizado que estará funcionando no DPS.

Usina Ibirá

a entrega será dia 8/12, a partir das 16h30, no Almoxarifado

Usina Buriti

será dia 9/12 a partir das 15h também no Almoxarifado.

Atenção:

- Para retirar os brinquedos é obrigatório a apresentação do Convite.
- Quem não retirar os brinquedos na data marcada poderá fazê-lo somente em janeiro.

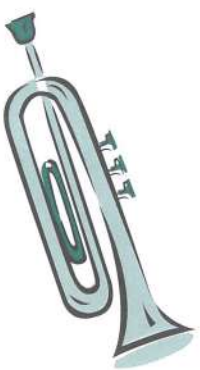
Dúvida? Ligue para o

Serviço Social
Fone: 687.1521

Atenção Funcionários:

Os convites para a Entrega dos Brinquedos serão entregues junto com a primeira parcela do 13º salário, dia 30 de novembro.
Os convites da Festa de confraternização dia 03 de dezembro com o holerit. Cuidado para não perdê-los.

VAI ROLAR A FESTA! Em janeiro!



Funcionários da Pedra e Ibirá:

Saiba porque as festas foram transferidas:

O final da safra que, nos últimos anos tem ocorrido até o final de novembro, em 2004 deverá se estender até dezembro. Sérgio Luiz Selegato, gerente Divisão Agrícola, explicou a mudança:

"Estamos vivendo um ano de condições climáticas favoráveis para o desenvolvimento da cana. Tivemos o verão de 2003/04, com chuvas normais nos meses de janeiro a março, mas que estenderam-se até junho, com intensidade muito acima da média.

Este alongamento do período chuvoso provocou um crescimento da produtividade do canavial, mas, por outro lado, com baixo teor de açúcar. Em outubro último, as chuvas chegaram cedo e também com intensidade acima da média, provocando mais atraso na moagem.

Diante deste quadro de aumento da quantidade de cana, a decisão tomada pela Usina da Pedra e Usina Ibirá foi de moer toda a cana disponível e, para isso, deveremos moer alguns dias em dezembro, desde que novembro não seja por demais chuvoso.

A alternativa de se deixar cana de uma safra para outra, ou seja, bisar um canavial, deve ser feita somente em caso onde não seja possível moer a cana, já que é uma alternativa que envolve riscos de perda do canavial, por exemplo, um incêndio na entressafra.

Também a cana bis é de difícil manuseio, seja na colheita ou mesmo na indústria, já que é uma cana velha, com muita fibra e que ao mesmo tempo, possui muita brotação nova, o que gera pouco açúcar na cana".

AVISA LÁ AVISA LÁ! AVISA LÁ! QUE EU VOU!

Confirmação: É preciso fazer nova confirmação de sua presença e da presença de sua esposa ou de seu esposo. Confirme também se você vai usar o transporte oferecido pela Empresa, para que se possa organizar o transporte e outros itens que farão a festa ainda melhor.

A confirmação deve ser feita com a chefeia, no período de 18 a 22 de novembro.

Portanto, não esqueça:

"Avisa lá, avisa lá, avisa lá, ô ô"



O final da Safra e as Festas

Diante da decisão de moer toda a cana, bem como a incerteza de conseguir terrinar a moagem antes das datas previamente marcadas para as festas de final de ano/safra, a Diretoria decidiu adiar as festas da Pedra e Ibirá para o mês de janeiro.

Na Usina Buriti a safra deverá ir no máximo até o dia 06 de dezembro, devendo sobrar uma quantidade de cana para moagem na safra seguinte. Assim não será necessário alterar a data da festa na Buriti, porque a mesma já havia sido marcada para o dia 10 de dezembro, ou seja, após o término da safra.

VAMOS FESTEJAR

De qualquer forma, a transferência para janeiro não deve alterar em nada o esquema das tradicionais festas da Empresa. Com a mesma animação e participação de todos, vamos comemorar o sucesso da safra 2004, saudando a perspectiva de outra melhor ainda em 2005.

"E vai rolar a festa...vai rolar..."

As festas serão durante o dia, com a presença das esposas e esposos, animadas pela

MADEIREIRA BRASIL BANDA SHOW
e serviço do SPASSO BUFFET.

USINA DA PEDRA

Dia 8 de janeiro/05
Almoço na Jaqueira: Indústria, Administração, Motomecanização, Transporte, Manutenção e PHB.

Dia 9 de janeiro/05

Almoço na Jaqueira: Mão de Obra Rural

USINA IBIRÁ:

Dia 7 de janeiro/05
Almoço no Bosque: Indústria, Administração, Motomecanização, Transporte e Manutenção e Mão de Obra Rural.



Usina Buriti A festa será dia 10 de dezembro, conforme já foi divulgado.

Almoço na Expogale para o pessoal da Indústria, Administração, Motomecanização, Transporte e Manutenção e Mão de Obra Rural. Animação da Madeireira Brasil Banda Show e serviço do Spasso Buffet.



Programa Desenvolvimento de Liderança contínua

Atualmente 117 funcionários estão participando deste Treinamento. São quatro turmas na Pedra, uma na Ibirá e duas na Buriti. Terminada a safra, novas Turmas serão formadas.. abrangendo toda a liderança da Empresa.



As duas últimas Turmas são da Pedra e estão compostas por líderes da Agrícola, Indústria, Administração e PHB. As reuniões são às segundas e quintas feiras, no Centro de Treinamento.

Chuvvas levam operadores a treinamento

Diante do alto índice de chuvvas, superiores à média registrada na Pedra de 1948 a 2003, foi convocado um treinamento, realizado em 19 de outubro, visando orientar os operadores quanto aos cuidados que devem ser tomados em situações de colheita de cana com umidade no solo. Também foram expostas teorias e resultados experimentais, demonstrando os prejuízos ocasionados pela compactação do solo e pisoteio de soqueira.

O treinamento foi ministrado pelo agrônomo Evandro Carniel, com a participação de Vanier Morelli, Eduardo Ribeiro, Hélio Montanari, Jorge Gallante, Tadeu Montanari e Washington Martins, que apresentaram procedimentos e atividades práticas do campo.



Funcionários visitaram a FENASUCRO

IBIRÁ

"Foi uma oportunidade interessante para entrar em contato com novas tecnologias."

Evandro de Paulo Durando

"Foi muito proveitoso. Pudemos conhecer novos equipamentos e as tendências do Setor"

Ederson Ocanha

"Bastante interessante. Oportunidade de conhecer os fabricantes dos equipamentos e obter novas idéias para melhoria na Usina."

Marcelo Luiz Ferreira



BURITI

"Achei a feira muito interessante. Pode conhecer muitos equipamentos que nem imaginava que existissem, pois só conheço a realidade da Usina Buriti. Tivei algumas dúvidas e conheci novas tecnologias."

Alcimar Rodrigues Barbosa

visitas

Escolas Técnicas visitam Ibirá e Pedra

Alunos da Escola Técnica em Química "Geraldo Magela", de Santa Rosa de Viterbo, visitaram a Ibirá, dia 24 de outubro, para conhecer o processo industrial da fermentação, tema de um trabalho que iriam apresentar na Feira de Química da cidade.

A visita foi conduzida pelo engenheiro André de Andrade Marcolino e pelo funcionário e aluno da Escola, Wagner Luís Nascimento Silva.



Em outubro, dia 28, os alunos do Curso Técnico em Administração da Escola Maria Celina visitaram a Pedra e os seus principais setores, inclusive a área administrativa, acompanhados pelos professores do Curso e funcionários da Pedra, Wanderlei Montanari, do Treinamento e Renato Aparecido do Bem, do Custos, professores de Recursos Humanos e Contabilidade e Finanças e pela coordenadora do curso, Elizabeth A. Barbosa Lazzarini.

O interesse pela visita se justificou porque eles queriam ter uma idéia "in-loco" do funcionamento de uma empresa de grande porte, como a Pedra.

Elizabeth elogiou a recepção aos alunos e acrescentou: *"Foi uma grande oportunidade para os alunos observarem a Usina em perfeito funcionamento, mesmo sendo à noite"*.



Funcionários visitaram a Fenasucro-Sertãozinho, em setembro e comentaram:

PEDRA

"Oportunidade de conhecer o que há de melhor em tecnologia aplicada na produção de açúcar e álcool."

Marcos Aparecido do Bem

"Quanto à tecnologia na produção, é gratificante ver algo que você já manuseia e as novidades no mercado do açúcar, álcool e energia. De um modo geral, os funcionários participaram com muito entusiasmo da feira. Esperamos voltar ano que vem."

João Donizete S. Duarte



Expediente

Publicação mensal da Usina da Pedra, Buriti, Ibirá e

Carpa, dirigida aos funcionários e familiares.

Direção: Pedro Biagi Neto. Redação, Edição: Digna Cavallheiro

Machado MTh17.092

Diagramação: Sheila Cristina Guimarães.

CORRESPONDÊNCIA: Cx. Postal 02, Serrana

CEP: 14150-000

FONE: (16) 3987-9000.

Tiragem: 3500 exemplares.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.

AUTORIZADA REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Programa de Treinamentos: Responsabilidade e Comprometimento com o Resultado

Ao longo da safra o Observador vem mostrando os resultados que um programa de treinamentos pode produzir, com o envolvimento de toda liderança, no sentido de conseguir o comprometimento e a participação consciente dos funcionários no desempenho de suas tarefas, sempre tendo em vista o resultado final, e não apenas com a tarefa que executa.

Esta compreensão muda muito a forma de atuação do funcionário, porque ele percebe que pode contribuir de forma significativa para melhorar os resultados.

Prova disso são alguns resultados já observados na Pedra, Buriti e Ibirá.

Buriti



Para Carlos Alberto Decelisse- Líder Manutenção, a Buriti está vivendo um cenário diferente nesta safra, iniciado com o treinamento Desenvolvimento de Operadores de Processos, onde trabalhou-se muito o processo de responsabilização, reforçado durante a safra nas reuniões do D'Olho nas Metas.

“Estamos fazendo cada vez mais reuniões de acompanhamento de equipe, seguindo os conceitos que vivenciamos no treinamento de Desenvolvimento de Liderança.

Percebemos que o pessoal está mais empenhado, dedicado e responsável. Um bom exemplo ocorre na Fermentação, onde, no ano passado, houve um alto consumo de anti-espumante. As metas alcançadas graças ao comprometimento dos funcionários deste setor, que se envolveram mais no processo, avaliando diariamente o consumo e propondo melhorias.”



Ginaldo Martins, Sandro Roque e Rogério Mathias, pessoal da Fermentação, onde as metas de redução criadas para esta safra estão sendo alcançadas graças ao comprometimento dos funcionários deste setor.

Treinamento na Experimentação em Buriti



Em outubro e novembro os funcionários da Experimentação Agrícola participaram de dois treinamentos visando prepará-los para o início dos trabalhos e posicioná-los em relação ao andamento da Safra 2004. O primeiro, “Monitoramento e Controle de cigarrinha da cana-de-açúcar”, foi ministrado pelo líder Rogério Jorge e Juliano L. Ferreira, técnico da “Syngenta”, empresa de defensivos agrícolas.

O segundo abordou o tema “Levantamento Populacional de Nematóide” e foi ministrado por Murilo Machado de Campos, da FMC.

Usina da Pedra



Carlos Alberto Valdevite, gerente do Departamento Fabricação de Açúcar, salientou que a intensificação dos Programas de Treinamento, nestes últimos anos, evidenciou os benefícios e melhorias alcançadas nesta área.

“Encontramos hoje nos funcionários maior conscientização, o que gerou uma mudança significativa na cultura e nos hábitos praticados no trabalho, com mais empenho e comprometimento com a qualidade, a segurança do produto e, principalmente, com relação a organização e limpeza do ambiente de trabalho”, afirmou Bertinho.



Fabricação de Açúcar: o organização e limpeza do ambiente de trabalho



Fernando Cesar Pereira Lima, engenheiro mecânico, destacou o aspecto da comunicação entre os funcionários, que hoje se reconhecem como parceiros de trabalho, propondo melhorias que facilitam o dia a dia e que representam um ganho para a Empresa e para o próprio funcionário. “Os cursos, além de atualizar e ampliar os conhecimentos de nossa área,

solidificaram a filosofia de que todos são importantes e merecem ser ouvidos. Hoje podemos dizer que temos uma equipe: não temos dificuldade para trabalhar porque todos conhecem o processo e contribuem na busca de soluções quando surgem problemas. Outro aspecto trabalhado e que melhorou muito é a integração com outras áreas da Empresa, seja na própria Indústria ou mesmo na área de manutenção agrícola (Oficina), onde trabalhamos e nos ajudamos mutuamente quando necessário”, disse Fernando.

Ibirá



Para Fernando Cavalleiro Machado, gerente industrial “as melhorias são consequência de todo um trabalho que vem sendo realizado, e que está resultando no maior

comprometimento e envolvimento do pessoal, haja vista os bons números que vem sendo alcançados ao longo da safra. Percebe-se uma mudança na ordem geral das coisas: a Usina está melhor em tudo, mas um item que realmente chama atenção é, principalmente, a comunicação entre a liderança e os funcionários e mesmo entre os funcionários entre si. Isto é mensurável através das sugestões de melhorias que eles apresentam para os seus setores”.



Carimbção: Melhorou a qualidade dos serviços e houve redução de perdas no Setor, agora sempre limpo e organizado.



Recolhimento de Palha

Nesta safra, uma das boas novidades na Usina da Pedra é a operação de recolhimento de palha de cana. Parte da palha proveniente da cana é recolhida e picada por uma máquina forrageira. Na usina, a palha é misturada com o bagaço e queimada nas caldeiras para geração de vapor. Para falar sobre esta novidade, O Observador conversou com Matheus Biagi Carvalho.



Observador: Por que a Empresa começou a fazer recolhimento de palha nesta safra?

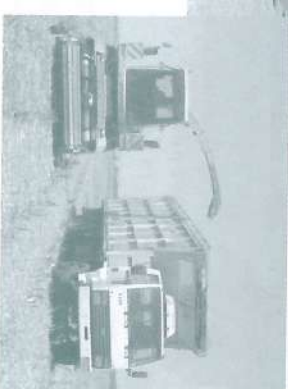
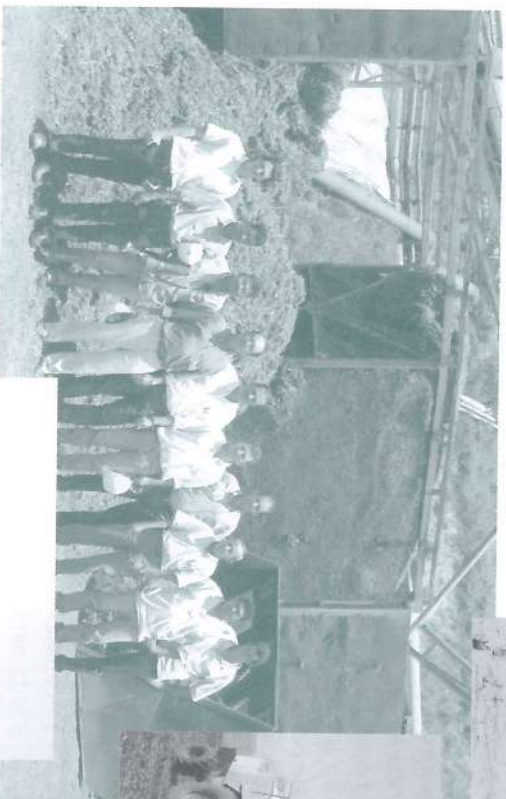
Matheus: O objetivo desta operação é o aproveitamento do potencial energético da palha de cana que fica no canavial após a colheita de cana crua. Toda a energia fornecida pela palha será usada na Usina tanto para geração de energia elétrica como para geração de vapor de processo.

Observador: Qual a vantagem do uso da palha em relação ao bagaço?

Matheus: Nas condições do trabalho, a palha será recolhida com aproximadamente 15% de umidade, significando um potencial energético 70% maior que o do bagaço com 50% de umidade. Ao trazê-la para a Usina e queimá-la em nossas caldeiras, aproveitamos essa energia que anteriormente era desperdiçada e garantimos um excedente de bagaço para a entressafra, quando será usado para a geração e venda de energia elétrica, aproveitando as instalações da CERPA. Vale também dizer que toda a energia proveniente da palha de cana, assim como a do bagaço, é uma energia limpa e renovável, a qual nos proporciona benefícios com relação ao meio ambiente.

Observador: Como é feito o recolhimento?

Matheus: Após a colheita da cana crua, aguarda-se de 5 a 7 dias para que a palha seque e chegue na umidade ideal para o seu recolhimento.



Assim que a palha encontrase devidamente seca, uma enleiradeira tracionada por um trator, entra no canavial para fazer as leiras de palha que serão recolhidas pela forrageira. A forrageira, além de recolher, pica e joga a palha dentro de um caminhão ou reboque que a acompanha na área do recolhimento. O caminhão vai para a Usina e descarrega a palha com a ajuda das máquinas de movimentação de bagaço.

A palha é misturada com o bagaço e vai diretamente para as caldeiras através das esteiras de bagaço.

Observador: Já foram apurados alguns resultados?

Matheus: De 31 de agosto até 4 de novembro

aproximadamente 3.350 toneladas de palha. As seções recolhidas foram Coqueiros, Barra, Laranjeiras, Fazendinha, Toca 1, Santa Mariana e Sapé 2, totalizando 580 hectares.

A produtividade média está por volta de 5,8 toneladas de palha por hectare recolhido. A Usina está recebendo por dia uma média aproximada de 90 toneladas de palha. Os resultados obtidos nas caldeiras e nos turbo-geradores foram excelentes, com um rendimento de geração de vapor e energia elétrica acima das expectativas, o que nos dá maior confiança no projeto.

SIMAN presente na Pedra, Buriti e Ibirá

Em outubro/2002 foi implantado o SIMAN-Sistema de Manutenção Industrial nas usinas da Pedra, Buriti e Ibirá.

Ao longo dos períodos de entressafra 2003 e das safras 2003 e 2004, o SIMAN vem sendo usado como sistema de planejamento e controle de manutenção industrial.

O Sistema está sendo uma eficiente ferramenta no gerenciamento da manutenção dos equipamentos industriais, assim como de seus custos de mão-de-obra e materiais. “Temos dado atenção não só aos reparos executados nos equipamentos mas também as suas causas, visando minimizá-las no decorrer das safras. Além de otimizar a utilização destes equipamentos na safra, através do controle de suas performances, o Sistema nos permite executar um planejamento detalhado para a manutenção de entressafra”, disse Matheus Carvalho, um dos responsáveis pela sua implantação.

Para isto, com a colaboração das lideranças da área industrial, foram feitos o levantamento e a alocação de todos os recursos necessários para as manutenções. Para o acompanhamento dos



Equipe do SIMAN da Pedra, Buriti e Ibirá em treinamento do Programa “MS Project”, no Center Cursos, em Ribeirão.

serviços, são utilizadas diversas ferramentas dentro do próprio SIMAN, como relatórios, gráficos e estatísticas. Complementando estas ferramentas, está sendo realizado um treinamento com toda a equipe no programa “MS Project”, o qual mostrará de forma gráfica e simplificada toda a programação de serviços, assim como seu acompanhamento.

Também estão sendo realizadas rotas de manutenção preventiva no parque de tanques da des-



Ércio Luiz de Oliveira Jr, no Parque de Tanques...

Antônio Luiz da S. Garcia, ...durante a rota de manutenção preventiva utilizando o Palm, um receptor de dados que agiliza o processo de controle e emissão das ordens de serviço.

tilaria e na fábrica de açúcar, visando o enquadramento desta manutenção no sistema da qualidade da Copersucar. Através de checagens sistemáticas, os problemas são detectados e as ordens de serviço geradas.

Além de manter o funcionamento e a limpeza adequada da área, a detecção de um defeito iminentemente pode evitar um dano maior causado pela quebra de um equipamento.

Começou o carregamento de Açúcar WHP por Ferrovia

O carregamento do açúcar a granel, VVHP por ferrovia começou dia 08/ novembro de 2004, com destino ao Porto de Santos - SP.

Um acordo entre a Copersucar, a Usina da Pedra e a FCA - Ferrovia Centro Atlântica determinou que, em média, 20 vagões por vez serão entregues pela locomotiva no pátio de manobras para o carregamento de açúcar, que terá duração máxima para término de 24h, quando a locomotiva retornará para retirada dos vagões.

Está previsto o carregamento de 20.000 toneladas ou 400.000 sacos de açúcar VVHP por mês.

Características dos vagões utilizados para o carregamento de açúcar:

- Vagões FHD - tipo quadrado
- Peso: Tara média: 22 toneladas
- Peso bruto total até: 80 toneladas (Por norma de segurança, o peso bruto total dos vagões não pode exceder a 80 toneladas).
- Total de açúcar por vagão: 58 toneladas



Treinamento Operacional e de Segurança

Todos os funcionários envolvidos no carregamento de açúcar por vagões fizeram um Treinamento " Carregamento de Açúcar e Manobras de Vagões, Operacional e de Segurança, dia 08 de novembro, oferecido pela Usina da Pedra e a FCA

O Treinamento foi acompanhado por Nivaldo Barroso e Pedro Pereira Filho, da FCA - Ferrovia Centro Atlântica e por João Reis Antério, da Segurança do Trabalho da Pedra.



segurança

Atenção Motoristas e Condutores

Os "trens" estão operando novamente nas imediações da Empresa, devido ao carregamento de açúcar a granel, na Estação Biagrópolis. Portanto, tome as devidas precauções ao cruzar a linha férrea.



Para sua segurança, siga as orientações abaixo:

- Obedeça as regras de trânsito e a sinalização existente.
- Diminua a velocidade ao se aproximar da linha férrea.
- A distração é um dos maiores fatores de acidentes. Escute com Atenção
- A pressa é companheira inseparável dos acidentes: transite com calma e com Segurança.

Funil hidráulico: uma idéia segura



Hebert, Tostão e Washington

"Nas atividades rurais em que se utiliza Big Bag para descarga de insumos (adubo e calcário), foram adotadas medidas de segurança, em especial na carregadeira que movimenta os sacóides.

A última novidade foi a implantação de um sistema hidráulico para abertura e fechamento do funil usada na descarga do produto. O sistema, que antes era manual, agora é acionado hidráulicamente, à distância, de dentro da cabine da carregadeira.

Hebert Trawitzki e Washington Ferreira Martins, responsáveis pelo plano, idealizaram o sistema, e com o apoio de José Júlio do Prado, o Tostão, encarregado da Oficina, finalizaram o projeto que está sendo utilizado com sucesso.



VANTAGENS DO NOVO SISTEMA

- Todo o comando de descarga de adubo e/ou calcário é feito de dentro da cabine da carregadeira
- Segurança operacional: em caso de queda do sacolão, não haverá risco para as pessoas.
- Os funcionários ficam longe da descarga, não sendo atingidos pela poeira de calcário ou adubo no ato da descarga do Big Bag.
- Maior conforto para os envolvidos e menor esforço físico.
- Maior rendimento operacional.

Ibirá: Primeiros Socorros

Funcionários da Segurança Patrimonial envolvidos diretamente em ação de socorro participaram do treinamento de Primeiros Socorros nos dias 29/9 e 19/10, ministrado por Alessandro Franchi Rodrigues, com o objetivo principal de aprimorar as técnicas de atendimento às emergências, uma vez que esses funcionários estão envolvidos diretamente em qualquer ação de socorro.



Durante o treinamento ocorreram algumas práticas onde o pessoal pôde vivenciar o aprendizado.



Leilão Carpa em Barra do Garças

Aconteceu dia 23 de outubro, na Fazenda Cibrapa, em Barra do Garças, o 22º Leilão Anual Carpa, um grande evento na Região. Com a Carpa, participaram convidados que colocaram à venda animais de altíssima qualidade e novamente o Leilão foi um sucesso, com a presença de importantes criadores neloristas, com destaque para as matrizes PO que foram comercializadas este ano.



Este Leilão da Carpa - Série MT, é um grande evento do setor na Região.

Para ver todas as fotos do Leilão, acesse o site www.e-acontece.net



Sueny Ribeiro

Marcelo Uemura

RH informa

Resultados do PPR acumulados até 31 de outubro/2004

Confira nas tabelas abaixo os resultados do PPR - Programa de Participação nos Resultados, aplicado na Usina da Pedra, Buriti e Ibirá.

| FATORES | ÍNDICES | % SALÁRIO | |
|--|---------|----------------|----------------|
| | | GRUPO 1 | GRUPO 2 |
| 1- Eficiência Industrial | 85,5 % | 35,00 % | 48,00 % |
| 2- Absenteísmo Trabalhador Rural | 4,39 % | 9,00 % | 12,50 % |
| 3- Terra na Cana- Kg/Ton. | 6,5 | 7,90 % | 11,00 % |
| 4- Rendimento Energético Colhedeadoras | 1,2850 | 7,00 % | 8,00 % |
| 5- Rendimento Energético Caminhões | 62,4 | 8,40 % | 11,90 % |
| Total | | 67,30 % | 91,40 % |

USINA PEDRA

| FATORES | ÍNDICES | % SALÁRIO | |
|--|---------|----------------|----------------|
| | | GRUPO 1 | GRUPO 2 |
| 1- Eficiência Industrial | 87,2 % | 46,00 % | 64,00 % |
| 2- Absenteísmo Trabalhador Rural | 8,54 % | 2,00 % | 2,50 % |
| 3- Terra na Cana- Kg/Ton. | 6,3 | 8,60 % | 12,00 % |
| 4- Rendimento Energético Colhedeadoras | 1,1720 | 7,00 % | 8,00 % |
| 5- Rendimento Energético Caminhões | 55,5 | 3,60 % | 5,10 % |
| Total | | 67,20 % | 91,60 % |

USINA IBIRÁ

| FATORES | ÍNDICES | % SALÁRIO | |
|--|---------|----------------|-----------------|
| | | GRUPO 1 | GRUPO 2 |
| 1- Eficiência Industrial | 85,9 % | 62,00 % | 89,00 % |
| 2- Absenteísmo Trabalhador Rural | 5,37 % | 7,00 % | 10,00 % |
| 3- Terra na Cana- Kg/Ton. | 6,0 | 11,10 % | 15,50 % |
| 4- Rendimento Energético Colhedeadoras | 1,0870 | 6,00 % | 7,00 % |
| 5- Rendimento Energético Caminhões | 54,5 | 6,00 % | 8,50 % |
| Total | | 92,10 % | 130,00 % |

Mercadinho Produtos e Serviços

ANIMAÇÃO DJ JACARÉ

Jacaré Som - som e iluminação para festa (Recreação, jogos, discoteca, karaokê, desfiles, concursos, torneios, gincanas, formaturas, casamentos, aniversário de 15 anos).

DJ Márcio, Marcelo e Marcos. Fone: 8121-4413 ou 9139-6231

ATENÇÃO! Funcionários e dependentes podem anunciar produtos e serviços.

Ligue para o ramal 9035 ou 9135.

PHB Industrial S.A. presente na Feira "K", na Alemanha

A PHB Industrial S.A. participou da Feira "K" de Plásticos em Dusseldorf, na Alemanha, entre os dias 20 e 27 de outubro/04. A participação teve como objetivo principal o lançamento do Biocycle, em nível mundial.

A Feira "K" acontece a cada três anos, sendo considerada uma das maiores feiras globais de plástico. Nesta, compareceram cerca de 250 mil pessoas de mais de cinquenta países dos cinco continentes.

"O stand da PHB Industrial foi muito visitado e despertou interesse em muitos segmentos do setor plástico de diversos países. O resultado foi positivo.



Silvio Ortega, Luiz Roberto Kayssel Cruz, Jairo Menesis Balbo, Eduardo de Oliveira Brondi e Jéffer Fernandes do Nascimento

Agora estamos dando retorno às solicitações feitas durante a Feira e vamos, com essas informações, desenvolver o produto para o mercado", disse Luiz Roberto Kayssel Cruz, diretor.

empresa e comunidade

Ibirá presente na Feira em São Simão

A Usina Ibirá expôs Equipamentos de Segurança do Trabalho na 1ª Feira Simonense de Informática e Segurança do Trabalho (FESIST), realizada pela Work Sheet Informática, nos dias 26 e 27 de outubro, em São Simão.



Cecilio de Lima Júnior, líder Segurança Patrimonial, Ronaldo de Angeli, analista Pessoal e os técnicos de Segurança Fernando Cardoso e Tiago Correia Martins estiveram na Feira.

SOCIAIS

Parabéns aos noivos, aos pais e boas vindas aos bebês. Saúde e paz a todos.



CASARAM-SE

Usina Buriti

22/10: Edilene da Silva Pereira dos Santos e Leandro Fernandes dos Santos, Operador Máquinas

NASCERAM

Usina da Pedra

28/09: Eduardo, filho de Giovana e Leandro Nunes de Souza, Pecúária.

01/10: Leysiane Aparecida,

filha de Vanda Aparecida e José Alves Manduca, Soldador

04/10: Marcos Vinícius, filho

de Denise e Marcílio Domizete Medeiros, Turma 14

15/10: Vitória Kellyn, filha de

Elaíne Cristina e José Marcelo de Queiroz, Soldador

Usina Buriti

04/10: João Victor, filho de Sandra A. e João D. Rodrigues, Motorista

11/10: Ana Beatriz, filha de Apolônia e Antônio Genilson da Silva, Turma 02

14/10: Guilherme, filho de Janaina Aparecida e Vanderlei da Silva, T. 04

21/10: Lauren Eduarda, filha de Edvânia e Cleiton B. de Souza, T. 06

22/10: João Vitor, filho de Érica Cristina e Walteir José dos Santos, Operador Máquinas

26/10: Ana Gabriela, filha de Izabel e Ailton Cesar A. Barbosa, T. 03

Dados fornecidos pelo RH.



Pardo sempre vivo

Em 29 de setembro completou-se um ano do acidente com o rompimento do depósito de melão na Usina da Pedra.

Na ocasião, com a finalidade não só de apurar efetivamente o dano provocado pelo acidente, mas também visando repará-lo em sua plenitude, a Empresa contratou uma equipe especializada para avaliar o que realmente ocorreu com as águas do Rio Pardo após o derramamento acidental e involuntário do melão, onde uma quantidade não determinada atingiu suas águas, provocando a morte de peixes por anoxia.

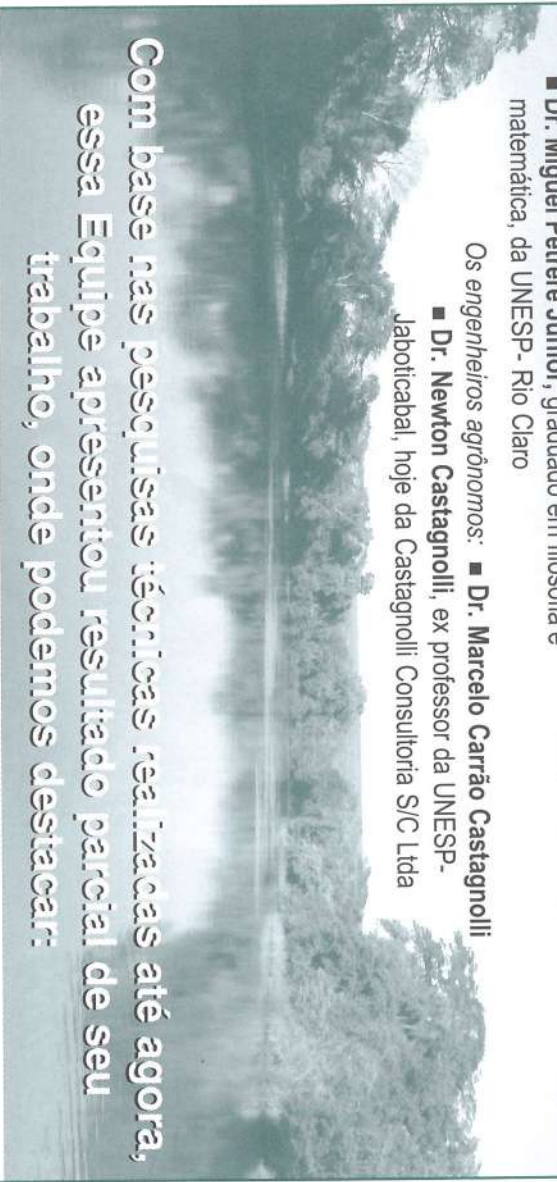
A equipe é formada pelos seguintes especialistas:

- **Dr. Carlos Celso de Amaral e Silva**, engenheiro químico e sanitário, da USP - S.P.
- **Dr. Gabriel Henrique da Silva**, químico, da UENF - Universidade Federal do Norte Fluminense, R.J.
- **Dr. Miguel Petreire Júnior**, graduado em filosofia e matemática, da UNESP - Rio Claro
- **Dr. Wanderley da Costa Feliciano**, engenheiro químico
- **Dra. Paula Bennati**, advogada, da Taru Ambiental - S.P.

Os engenheiros agrônomos:

- **Dr. Marcelo Carrão Castagnolli**
- **Dr. Newton Castagnolli**, ex professor da UNESP - Jaboticabal, hoje da Castagnolli Consultoria S/C Ltda

Com base nas pesquisas técnicas realizadas até agora, essa Equipe apresentou resultado parcial de seu trabalho, onde podemos destacar:



- O dano ambiental não teve a dimensão divulgada pela imprensa, restringindo-se apenas à morte dos peixes e à alteração momentânea na qualidade da água localmente.

- As comunidades planctônicas, que são a base da teia alimentar, ou seja, o primeiro alimento das larvas dos peixes e que se formam no leito dos rios, foram prontamente restabelecidas.

- O acidente afetou apenas por alguns dias, as condições limnológicas do Pardo, sem no entanto, afetar a sua capacidade de amparar a vida aquática em todo o seu curso, principalmente no trecho que vai do município de Serrana até sua foz no rio Grande.

- O melão é matéria-prima para a fabricação de álcool e alimentação animal. Não é um produto tóxico. É altamente solúvel em água e apenas estimulou a reprodução de microrganismos (bactérias, entre outros), existentes naturalmente na água do rio, causando uma momentânea depleção do teor de oxigênio da água. Esta diminuição de oxigênio causou a morte dos peixes.

- O melão autodepurou-se em poucos dias, não deixando qualquer resíduo, transformando-se em alimento para os peixes, o que permitiu a rápida recuperação do ecossistema.

- O Rio Pardo, por ser classificado como um rio Classe 2 (Resolução CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente, n.º20/86) já era, antes do acidente, impactado pela ação humana, ou seja, recebe diariamente, esgotos de vários municípios e agentes químicos provenientes da agricultura, indústria e mineração praticadas nas

proximidades de suas margens. O efeito do melão foi apenas momentâneo e transitório.

- O Rio Pardo, após o período do "Defeso da Piracema" (período de proibição da pesca para que os peixes possam se reproduzir) que se encerrou em 29 de fevereiro de 2004, encontra-se em condições normais de pesca. O IBAMA, inclusive, reconheceu esta condição e liberou essa atividade- amadora e profissional em todo o seu curso, até 31/10/04, e as informações disponíveis são que o mesmo se encontrava piscoso.

Não obstante o Rio Pardo esteja atualmente nas mesmas condições anteriores ao acidente, ainda assim, a Empresa, mesmo sem dolo ou culpa, consciente da necessidade de cumprimento da Legislação Ambiental, manifestou sua intenção de compensar o meio ambiente, apresentando ao IBAMA um Projeto Técnico de Recuperação e Compensação Ambiental, que compreende as seguintes medidas compensatórias:

- Zoneamento Sócio-Ambiental da Bacia.
- Monitoramento da qualidade das águas do Rio Pardo
- Levantamento de dados sócio- ambientais.
- Projetos de Educação Ambiental.

Com relação à multa aplicada na época, a expectativa é de que ela poderá ser anulada em função desses trabalhos compensatórios que a Usina está propondo e de outros que historicamente vem realizando.

Início das operações de Reflorestamento - Pedra

Até o final de novembro começarão as operações para a execução dos Projetos de Reflorestamento que contemplam as fazendas cultivadas pela Usina da Pedra. A agrônoma Eloisa Jendiroba, coordenadora da área de Planejamento e Controle Ambiental da Empresa, explicou que essa atividade faz parte dos compromissos da Área e contribuirá para a recuperação de áreas em que não há plantio de cana, mas que foram degradadas pela ação do homem ao longo do tempo.

OS BENEFÍCIOS

Eloisa acrescentou: "Com o plantio de espécies nativas da Região, procuramos formar novamente matas e bosques, que servirão para melhorar as condições de vida das plantas, animais e do próprio homem, pensando nas futuras gerações."

As matas protegem os solos contra a erosão e impedem o carreamento de sedimentos e poluentes que causam o assoreamento em represas, córregos e rios. Funcionam ainda como barreiras naturais contra a disseminação de pragas e doenças da agricultura.

Os reflorestamentos trazem também benefícios, com a fixação de carbono da atmosfera, ajudando a combater o aquecimento global. Para crescer, as árvores intensificam a fotossíntese retirando CO² (gás carbônico) do ar e fixando carbono na madeira, nas folhas e nas raízes.

A biodiversidade, que representa o grande número de espécies de seres vivos em determinado ambiente, também é um aspecto relevante: através do plantio de diferentes espécies nativas da Região, é possível criar ambientes favoráveis à sobrevivência de outras tantas espécies da fauna*.

Espécies Nativas - as mudas de espécies nativas utilizadas nestes Reflorestamentos são do Projeto SARA de Cravinhos, entidade que conta com um grande viveiro e, em parceria com a Pedra, contribui para a continuidade do trabalho de recuperação ambiental.

São elas: açoita- cavalo, amora, capixinguí, castanheira do Maranhão, copaliba, embaúba, farinha seca, faveiro, ficheira, guapuruvu, guarantã, ingá, ipês: roxo, amarelo, rosa, branco; jatobá, jarivá, manica de porca, pitanga, pau Brasil, pau ferro, pau formiga, pau violeta, pau d'alho, sangra d'água, sibipiruna, tamboril, urucum.



Laura Almeida Biagi, Eloisa Jendiroba e Rafael Dassie da Costa participam da programação das atividades de reflorestamento.

* Fonte: Recuperação da Floresta: da muda à floresta. Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, 2004.

Saiba: Conforme Instrução Normativa No16, de 14 de outubro/2004, do Ministério do Meio Ambiente, começou mais um período de "Defeso da Piracema" que vigorará de 1o de novembro/2004 a 28 fevereiro 2005.

V Jogos Inter-Turmas

Realizado no período de 28 de setembro a 05 de novembro, os Jogos Inter Turmas de 2004 contaram com a participação de mais de 235 de funcionários das Turmas de Corte de Cana e outras. Com muito entusiasmo, disputaram quatro modalidades: Dominó, Truco, Sinuca e Futsal.

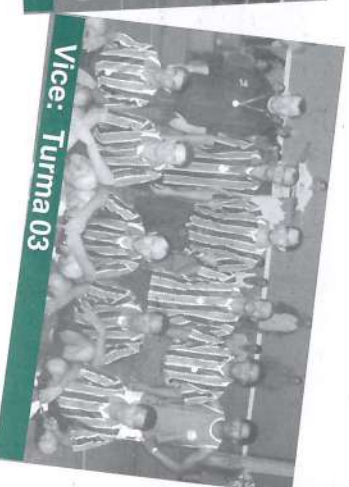
Torneio de Futsal: 11 equipes participantes

| Cidades | Turmas | Representantes das Turmas |
|-------------|------------------------|-----------------------------------|
| Serrana | T. 02 | Donizete de Paula |
| | T. 03 | Raimundo Gonçalves de Araújo |
| | T. 42 | Jovair Sousa Silva |
| | Herbicida | Rogério Roselito Luiz |
| | Reflorestamento | José Cícero Cavalcanti |
| Cajuru | T. 06 | Benedito Gonçalves da Silva |
| Serra Azul | T. 08 | Roberto Inácio da Silva |
| Serra Azul | T. 14 | Sebastião Ferreira da Silva Filho |
| Serra Azul | T. 20 | Marcos Valentin de Melo |
| Cravinhos | T. 28 | Orlando Costa Pereira |
| Altinópolis | T. 31 | José Roberto Gomes |

Classificação Final



Campeã: Turma 02



Vice: Turma 03

Em destaque, o artilheiro: **Giovane S. dos Santos**, T. 02: marcou 22 gols

e o goleiro menos vazado, **Paulo Cesar da Silva**, T. 02: sofreu 14 gols.

Da esquerda para direita, os árbitros

Ricardo Luiz - Cadão, Carlos Eduardo,

Amadeu de Oliveira e agachados,

Eduardo Oliveira - Tijolinho e Ricardo Borges.



3º lugar: Reflorestamento



4º lugar: Herbicida



Torcida de Cravinhos: a Turma 28 fez bonito para a torcida que veio prestigiar os seis jogos de sua equipe.

Dominó: 24 participantes



Campeão: Gleiciano Ferreira dos Santos - T.03

Vice-Campeão: Ozema Oliveira Lobato - T.03

3º lugar: Raimundo Gonçalves Araújo - T.03

4º lugar: Marivaldo da Costa Santos - T.03

5º lugar: Francisco de Assis J. Santos - T.03

6º lugar: Aldo Ferreira Santos - T.03



Torcida do Futsal presente em quase todos os jogos



Sinuca: 20 participantes

Campeão: Aldo Ferreira Santos - T.03

Vice-Campeão: Moreci Marques Araújo - T.03

3º lugar: Francisco de Assis J. Santos - T.03

4º lugar: Ozema Oliveira Lobato - T.03

5º lugar: Antônio Borges Almeida - Catalação

6º lugar: Jocenei Muniz Marinho - T.03



Truco Duplas: 24 duplas participantes

Campeão: Raimundo G. Araújo e Juraci Hilário - T.03

Vice-Campeão: Ozael Oliveira Lobato e Olavo Oliveira Lobato - T.05

3º lugar: Francisco Nerivan da Silva e S. Matias dos Santos - T.03

4º lugar: Ozema Oliveira Lobato e Rosimar Pereira - T.03

5º lugar: Francisco de Assis J. Santos e Giovanni S. dos Santos - T.02

6º lugar: Fernando da Silva e Pedro Jesus dos Santos - T.03

“Quando promovemos um evento esportivo, nossa preocupação é estimular o lazer e a integração dos participantes e estes objetivos são plenamente alcançados nos Jogos Inter-Turmas. Parabéns a todos, pois ao longo destas cinco edições, eles tem demonstrado que o importante é realmente participar e, principalmente, participar com espírito esportivo.”

Professor Adilson A. Barboza,

Boletim Parcial da Safra

USINA DA PEDRA

73ª Safra

Período: 13/05 a 10/11

182 dias

Cana moída:

3.479.430 toneladas

Produção Açúcar:

3.921.976 sacas

Produção Alcool:

169.386.000 litros

USINA BURITI

10ª Safra

Período: 17/5 a 10/11

178 dias

Cana moída:

1.322.872 toneladas

Produção Alcool:

114.355.000 litros

USINA IBIRÁ

7ª Safra

Período: 10/5 a 10/11

185 dias

Cana moída:

1.045.397 toneladas

Produção Açúcar:

1.423.303 sacas

Produção Alcool:

44.515.000 litros